



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 11 a 17 de março de 1986

Até que enfim!! 1º POLITRECO de 1986!!

ANO IV - nº 105

Diagramado e produzido por: Max, Sílvia, Lúmi, Alexandre, Juan, Márcia, Pacheco, Americo, ... ***Aguardem: O POLITÉCNICO!!!***

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 1º andar, sala 16, f. 813.6200/815.9322 r. 372

EDITORIAL - IMPRENSA

O POLITRECO e sua função na Poli ou oi nós aqui 'traveis!'

Estranhou que o Editorial tem dois títulos? Então você (calouro e querida / caloura) que não o conhece, e o veterano (a) que sempre comenta e xinga isto aqui. Vão ter uma idéia do que é este jornal, o veículo informativo mais ágil, rápido, e confiável de toda a Poli e da USP!

A confiança e credibilidade de um / jornal depende de quem o faz. A Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico, aberta aos interessados, é quem regula o / funcionamento do jornal. Este aqui é muito mais democrático que todos por um / só motivo: Todos, insisto TODOS! os artigos que chegam são publicados. Claro, se estiverem devidamente identificados com o nome completo, o curso/ano, e se quiser, o pseudônimo se for o desejo do louco, desculpe, do(a) articulista que não quer identificar-se. Isto é importante a ponto de um artigo sem nome identificável, ter que ser trucidado sem choradeira. E não adianta reclamar.

Mas um jornal, minha cara amiga, / não é só escrever, e jogar o artigo na caixinha do POLITRECO/VOX POPOLI na sala 16. Dá um puta trabalho. Para isso / temos um produtor gráfico, que diagrama, coordena a datilografia. Corta, corta, corta tiras de papel de xerox já reduzidas, e cola no papel. Cabou? Não, tem a arte final, as frescuras e tudo o mais que deixa o jornal mais leve pra ler. Portanto é necessário uma certa rigidez no horário de "fechamento" do jornal. E a hora até a qual podem chegar artigos. A partir do próximo número, o Politreco fechará às 5hs feiras, ao meio dia, para sair na 2ª feira seguinte. Chegou de pois, não tem jeito. Só no número seguinte.

Mas isto não quer dizer também que é totalmente garantido que o artigo sairá naquela semana. O que aconteceu no 7º ano passado foi a fatura e a tragédia do jornal ao mesmo tempo: Não paravam de chegar artigos. Achei isso um tesão, por motivos que já explicito, mas muito artigo ficava para a semana seguinte, a pesar de ter chegado antes do fechamento, e do Politreco ter até 8(!) páginas. E nessa caso, o POLITRECO (1500 exemplares) tinha um custo de Cr\$ 600 mil cruzeiros no fim do ano passado, dinheiro que sai da Lojinha do Grêmio, por subvenção. E era comum chegarem 3,4, artigos de uma mesma pessoa na mesma semana. Assim não dava (e nem dá, pô!)

Eram esses os motivos pelos quais / um artigo poderia não ter sido publicado, porque um motivo desde já friso que não existiu, e nem existirá: Censura. O jornal aceita tudo, de todas as tendências, desde a nazista até a comunista / ou desde as "Opus-Dei" até os perversos sexuais. O Politreco, do jeito que foi idealizado, é o jornal que o politécnico e a Politécnica podem usar para exprimir as suas opiniões livremente, / como convém a todo e qualquer espaço democrático (ou não!).

Pode escrever O QUE QUISER. Ninguém vai te impedir. O máximo que nós podemos pedir é o seguinte: Não escreva demais, não seja repetitivo em idéias ou discussões pessoais. Tivemos brigas antológicas no jornal, principalmente a

Vª Integra-Poli

Atenção calouros, atenção veteranos: vai começar a V Integra-Poli, a gincana dos cobras, com força total da vossa patrocinação, a HP/HEWLETT-PACKARD. Mas pra nossa gincana funcionar de verdade, é preciso participação de todos. As equipes são mistas (calouros + veteranos) as tarefas várias e a grande vitória / será de todos os politécnicos, pois esta é a nossa proposta de trote alternativo, integrando os novos alunos à USP, à Poli e à (dura) realidade que envolve estas coisas.

Não queremos ver ninguém cruzar os braços, queremos ver todos participando desta que será a atividade mais saudável do começo do ano letivo. Inscrições abertas de 10 a 18 de março- Formem suas equipes, participem desta gincana. Vamos mostrar que a Poli não é o diabo que de lá pintam. Isso depende só de nós. Esta coluna ficará no ar até o resultado final da gincana.

V INTEGRA-POLI - A Gincana dos Cobras
20 a 22/03/86 - Inscrições de 10 a 18/
03/86

Comissão Organizadora

VETERANOS

Palamordegod, tirem os seus armários até o dia 20 de março que a calourada precisa ter onde colocar aquela régua T que vocês vão vender pra eles e os coitados além de não usar, não têm onde guardar! Aos que ainda se interessarem em continuar com seus armários vá ao seu centrinho e se informe. Quase todos eles dispõem de armários, basta renovar a carteirinha do Grêmio (Cr\$ 30,00) e ganhar uma camiseta novinha. Mas por favor, livrem o armário logo ou o mesmo será arrombado.

IUMI pelo
Grêmio Politécnico

Nota dos Editores: O Politreco tá saindo atrasado por um motivo simples: falta de gente para fazer. O pessoal aí de cima que deu alguns minutos para revisar, bater e reorganizar este jornal, merece muito mais que aplausos. Equem não ajudou, lá convocado.

A LEI DOS TÉCNICOS

O Decreto Nº 90.922 de 6 de fevereiro de 1985, assinado pelo Presidente João Figueiredo, poucos dias antes de 7 transferir seu cargo ao novo Presidente, tem por objetivo regulamentar o exercício da profissão de Técnico Industrial.

O que torna o Decreto absurdo, é / que dá o direito, por exemplo, a um técnico em Eletrotécnica recém-formado (isto é, com uma formação não tão completa quanto a do Engenheiro) de até 800KVA. Caso você não saiba, a maior parte dos prédios da cidade possui tal potência. Lembrem-se que grande parte dos incêndios / em edifícios, ocorrem devido a curtos-circuitos!

Isto é, várias das atividades que antes eram exclusivas do Engenheiro, passaram a ser do Técnico também.

Devido a isso, o Instituto de Engenharia de São Paulo, aliado aos Centros Acadêmicos de diversas faculdades de Engenharia do Estado (Poli, Fei, Mackenzit e, Unicamp, Mauá, São Carlos, Ilha Solteira e outros) começou uma campanha no final do ano passado pelo cancelamento da lei. Ficou decidido que os Centros A

Revista
POLITÉCNICA

Atenção! Não arranque ainda os seus cabelos! Se você não pegou as suas Revistas Politécnicas nº 189 (Agricultura) ou nº 190 (Petróleo), tem ainda uma chance de consertar esse erro lamentável: vá até o Grêmio Politécnico ou até o seu Centrinho e pegue o seu exemplar! Cortesia dos Editores!

Comissão de Imprensa - GP

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Foi realizada na tarde de 05/03/86 a eleição para chefe do Departamento de Elétrica pelo Conselho do Depto, onde / participaram 2 representantes dos alunos. O resultado foi o seguinte: 17 votos para o prof. Gambirásio e 5 para o prof. Jacyntho. Os dois representantes discutiram e apoiaram o 1º candidato, conforme a reunião aberta do dia 04/03/86 no CEE, onde compareceram 16 alunos, 13 votaram a favor do prof. Gambirásio e 3 se abstiveram, apesar de amplamente divulgada dentro das reais possibilidades do 3º dia de aula.

Diretoria do CEE

SEÇÃO MERCHANDISING

PROMOÇÃO **Lojinha do grêmio**

hp HEWLETT PACKARD

Estamos fazendo uma super promoção de calculadoras HP.

Os pontos de venda serão na Civil, Mecânica, e no Biênio, de 10 a 21 de / março.

Confira os preços, bixo! E o veterano também, oras!

*** FIM DA SEÇÃO MERCHANDISING ***

cadêmicos mandariam aerogramas (alguns milhares) e cartas de protesto, e o Instituto de Engenharia cuidaria de acompanhar o caso junto aos Ministros e Juizes do Supremo Tribunal Federal.

Deve-se dizer, que o objetivo do movimento não é uma disputa de privilégios com os técnicos, mas uma melhor discussão das atribuições de cada uma das categorias de acordo com sua experiência profissional (tempo de serviço) e formação pedagógica.

Como outras consequências desse ato, o governo passado, podemos citar:

- Esvaziamento da Universidade: é / mais fácil ser um técnico, já que ele pode exercer várias atividades do Engenheiro, do que enfrentar todas as dificuldades para se cursar uma Universidade.
- Retrocesso no processo de independência tecnológica do país: como grande parte da pesquisa de ponta provém da Universidade, e seu esvaziamento, os trabalhos científicos do país ficarão perdidos no espaço.

No momento, o processo para o cancelamento do Decreto está em tramitação / no Supremo Tribunal Federal e aguardamos para breve a sua decisão.

Comissão de Ensino - GP

quela tal de Direita X Esquerda, que de ixava de transmitir idéias para exprimir xingações e etc. Isso realmente enche o saco do leitor. Ainda mais se toda semana tem isso. Apelo ao bom senso do pessoal quanto a isso.

Mas o Politreco também pode ser curbitáceo (num sabe que é isso, bixo?) avacalhador. E o Politreco Ilustrado / taí prá isso. Ele já tem articulistas / com "status" (uau!) de colonistas, como o Ruy Catso e o Pepe Enrubar, artigos culturais, críticas serão recebidas com beijos (p/elas) e abraços (p/eles).

'Xa ver, que falta... Ah, sobre veículos de imprensa da Poli, cabe escalre cer os outros: A Revista Politécnica, que todos já conhecem, inclusive calouros, está em uma ótima fase, aceitando inclusive artigos de alunos. O número / de Automação e Robótica está para sair neste mes. O VOX POPOLI é o jornal do 1º ano. É totalmente idealizado pela ca lourada, mas espera-se uma coisa só: PARTICIPAÇÃO! Vocês calouros, mexam-se! falem com a Sonia do 1º ano; e finalmente, O POLITECNICO. Este jornal é mais sério, e tem uma linha editorial definida pelo corpo de redatores composto pelos centrinhos, Comissão de Imprensa do Grémio Politécnico e Editora do Grémio. Trata basicamente de questões mais importantes da Universidade e da Poli, que necessitam de uma divulgação para toda a escola e fora dela, inclusive aos professores.

E agora, uma dica para quem quer / participar da Comissão de Imprensa. Será recebida(o) de braços abertos. Estão previstas reuniões que serão divulgadas antecipadamente. E são pedirem. E pra isso venha na sala 16 do Biênio falar com a gente: a Iumi, o Luis Flávio (mas pode chamar ele de Peixe) e eu, o Max.

FAX, pela Com. Imprensa

PS: Ei, cê ainda tá lendo? Começa a escrever seu artigo, Porque ainda taí de pé, olhando???

MORADIA ESTUDANTIL

A CASA DO POLITECNICO estará realizando uma seleção para aprovação de novos moradores.

O endereço da casa é: R. Afonso Pena, 272- Bom Retiro, ao lado do Metrô / Tiradentes.

Os interessados devem comparecer ao endereço citado, no sábado às 9:30, portando comprovante de matrícula (bichos + veteranos), e histórico escolar (veteranos), comprovação de renda (todos).

Maiores informações através do telefone 2275223.

Compareça esta é uma oportunidade e tanto.

PS: As inscrições também serão realizadas no dia, no local.

P.R. (Mec.)

A REVOLUÇÃO DOS BIXOS

Não é a de Orwell que a gente tá / falando: Mas a dos ditos "bixos" daqui da Poli. Nenhum bixo deve ser coagido a fazer o que não queira, ou se quiser, que o faça de livre e espontânea vontade e com bom humor. Seja cortando o cabelo, surfando, bixo-crossando, ou mesmo mulando da marquise da Civil. O que não pode é ser humilhado apenas / por ser "bixo"; e que o nessoal da Poli seja conhecido por aí como um bando de animais irracionais, que acham graça das coisas mais babacas, inúteis e violentas que alguém pode fazer com o outro. (parênteses: só enchem o saco / dos bixos, das calouras, o nessoal se / arrasta o rabo, parece que nunca viu / ficha) Por isso, bixaral, não fique / quieto, e quando achar que reagir de / bom humor não vai dar certo, reaja de mau humor mesmo, e arme a sua "milícia" pro pau. Garanto que muito veterano vai borrar a calça em mil desculpas.

Max, Comissão de Imprensa-GP

O QUE SE ESPERA DE UMA CONSTITUINTE

Por Constituição se entende, cientificamente, como está estruturada alguma coisa, quais são os seus componentes, e como se interrelacionam.

Agora, a Constituição de um país é a primeira lei de uma nação, pela qual a sociedade diz qual a estrutura de seu governo com a finalidade de atingir seus fins; não é, como se pensa, uma maneira de garantir os seus direitos; para isso existem as outras leis. Senão, a / Constituição teria o tamanho de um dicionário e teria coisas como desde os direitos de um artista até coisas sobre energia nuclear, que estão sempre mudando. E não é essa a finalidade de uma / Constituição.

Ela deve em primeiro lugar falar sobre os poderes que há em um país (Executiva, Legislativo, ...), como cada um está organizado; se o país é uma União ou Federação, as atribuições de cada sistema e suas divisões: se em União, Estados e municípios ou Federação e Estados mais autônomos. O importante seria uma diferenciação de tarefas, feita por algum critério, entre por exemplo os Estados: o que seria de competência de cada um. Aliás, a meu ver, a igualdade entre Estados é demagógica. É também absurdo,

no meu ponto de vista, colocar numa / Constituição a porcentagem a ser dada à educação em cada Estado; é muito melhor que cada um faça o quanto pode e implique seus recursos onde for mais importante numa determinada época, sem que / para isso tenha que alterar a Constituição.

Sobre tributos, deveria aparecer 2 ou 3 princípios básicos, e sublinhar / com evidência as garantias dos indivíduos. Além destas, apareceriam os direitos fundamentais do homem, que são coisas que não mudam (direito à vida, propriedade, educação, ...). A Constituição não é uma Lei a serviço de indivíduos / nem de grupos econômicos, mas a primeira Lei da nação que não tem por que ser mudada a toda hora, são uns princípios básicos que deem autonomia ao desenvolvimento da sociedade.

Fernando O.S. Müller (3º eletrônica)

A Comissão de Imprensa da Elétrica

INFORMA

Este ano, com as finanças em ordem, a Comissão de Imprensa garante a publicação e distribuição gratuita do CONDUTOR. Começamos bem a nossa parte. Só / falta a sua colaboração... ESCREVA!

Excionalmente, o prazo de entrega de artigos do primeiro número deste ano é de apenas 3 semanas! Por outro lado, você teve as férias inteiras para 7 pensar besteira (aceitamos artigos sérios também!) e ainda não está apertado 7 (?) com provas, relatórios, etc, etc...

O prazo para a entrega dos artigos vai até o dia 22 de março. Deposite-o / na urna do centrinho, devidamente identificado (nome, curso e, se for o caso, pseudônimo p/ publicação. Anonimato garantido!).

Se você quer escrever, mas está sem idéias, aí vai uma dica. Nesta edição o CONDUTOR comemora 10 anos de existência !! E mesmo quem já tem idéia para um artigo, pode se manifestar sobre o tema.

Comissão de Imprensa do CEE

Informe Pirata: O CONDUTOR também / está de volta, pronto para receber suas baixarias. Neste número: Especial de Sa canagem.

TELEX - TELEX - TELEX - TELEX - TELEX - TELEX
CONCURSO - CAPA DA
REVISTA POLITECNICA
TEMA DO PRÓXIMO CONCURSO SERÁ
PLANEJAMENTO URBANO. ENTREGA DE
TRABALHO ATÉ 15 DE ABRIL. PRÊMIO
DIVULGADO POSTERIORMENTE.

Futebol de Salão Feminino

Os treinos de futebol de salão feminino terão na terça-feira dia 11/03 às 12:15 horas no CEPEUSP. Qualquer garota interessada pode participar, e só aparecer nos treinos.

Vamos formar uma grande equipe de futebol feminino, e estamos precisando de jogadoras. Mesmo que você nunca tenha dado um chute na bola, apareça no treino, quem sabe você não é aquela craque que estamos precisando.

Calouras e veteranos não percam os treinos, temos um bom técnico que irá ensinar a arte do futebol.

A.A.A. Politécnica

ÍNDICES DE APROVAÇÕES

Em reunião realizada no dia 20/12/85, a comissão de professores do Biênio / divulgou os índices de aprovação dos alunos do 2º semestre do último ano:

- Mec. Geral IV - Índice geral de 70%
- Mec. Geral II - O professor coordenador não estava presente à reunião.
- Mec. para os civis - 45% (menor Índice) a 63% (maior índice de aprovação)
- Português - o índice mais alto foi de 97%
- PRO-125 - O professor coordenador também não estava na reunião.
- Lab. Fis II - Variou entre 79% a 100%
- Álgebra Linear - Índices entre 54% a 79%
- Cálculo II - 53% a 35%
- Cálculo Numérico - 40% a 92%

Comissão de Ensino - GP

EI CALOURO!!

Como é, animado por estar agora na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo? Parabéns, afinal de contas, o que você conseguiu muita gente tenta (várias vezes até) e não consegue.

Mas é bom você ser realista desde cedo, pois toda a alegria de hoje pode se transformar num terrível pesadelo amanhã (talvez até você saiba de casos / em que isso tenha acontecido, já que / não é tão raro de se ver).

Comece levando a escola a sério desde já (conselho de amigo), mas nunca deixe que a escola domine a sua vida (dizem por aí que a poli é como uma namorada ciumenta: quer você só pra ela).

Conheça seus colegas de classe e de outros cursos, participe das gincanas e das competições esportivas, das festas, vá ao CEPEUSP. Mas faça tudo com a humildade e a responsabilidade de quem / pretende realmente ser um grande engenheiro.

Vamos tentar humanizar de verdade / esta escola. Ela está precisando muito disso. E que tal começarmos por nós mesmos?

Alarcon - 3º elétrica

CEE - INFORMA:

O CEE organizou no mês de fevereiro com os calouros/86 algumas visitas a Empresas e Institutos do Estado de São Paulo. Os objetivos destas visitas foram: entrosamento, amizade, aquisição de um pouco de cultura em termos de tecnologia e aproveitamento de tempo de férias. Foram visitados: INTERGRAPH-SISGRAPH (sistema CAD/CAM de desenho e fabricação por computador); IPEN (ciclotron, departamento de processamento e metalurgia); VILLARES (sistema CAD/CAM e fábrica de motores elétricos); CTA (divisão de eletrônica, túnel de vento e divisão de motores/tecnologia do álcool para motores de pequeno e grande porte) e EMBRAER (fábrica de aviões). Foi uma iniciativa bastante interessante e esperamos que / outras semelhantes sejam organizadas no futuro. Fernando O. S. Müller (3º TR) Cultural - CEE

LÁGRIMAS NA POLI

No dia 03/03, no prédio da Civilização Caloura ficou nervosa com o clima de violência característica da "recepção" aos calouros e acabou chorando. Não conheço tal moça, talvez ela nunca leia isso e talvez nunca nos conheçamos, mas ficamos meus sinceros parabéns a essa caloura. Parabéns porque ela mostrou que, apesar de ter entrado na Poli, é humana, tem emoções e, como ser humano, assustou-se. Parabéns porque conseguiu externar uma emoção que 85% das pessoas que aqui estudam já esmagaram faz tempo.

Muitos dirão: ridículo! Que frescura! Mas eu digo meus caros automáticos, / que mais vale uma lágrima dela do que / todo o "poder" e prepotência que as máquinas politécnicas ostentam revoltante / mente por aí. Mais vale o "ridículo" dos / olhos embaçados dela do que o sorriso / maldito de uma politécnica metida a / estrela. Lágrimas que hoje são de nervo / so facilmente podem transformar-se em / felicidade, pois o caminho é por aí...

Enxugue os olhos, minha cara, e pode / andar de cabeça erguida.

Pina Rizzo (3º Mec)

"EXISTIRÁ SEMPRE UM VOCE"

De repente, surgiu você na minha vida / de uma maneira calma e especialmente / forte.

Com esse seu jeitinho meigo de me amar, / cheio de carinho e atenção, você / foi me cativando.

O papo sincero e amigo sempre fez / com que colocássemos os pingos nos "is" / juntos e assim, e constituíssemos um / mundo sólido e só nosso.

Marcos, eu te amo.

Um beijo
Cláudia (2º Quim)

ATLÉTICA POLI

REFORMA

A Atlética nassou este fim de ano / por uma reforma, a fim de mantê-la limpa / e bem cuidada. Pediríamos a todos / que mantenham a ordem, não estraguem / nossas mesas de pebolim, tênis de mesa, / snooker, xadrez, fliperama.

A Atlética gostaria de agradecer a / todos os que colaboraram direta ou indi / retamente na execução dessa reforma.

Em especial ao: Zuccari (Presidente /), Peano (vice), Perella (Tesoureiro), / Rodrigo "Linus", Benvenuto, Roberto "Bi / xo", Caputo (pelas almofadas), Paluf (/ pelo pano), Brandão, Márcio "olho", Pe / na, Luciano, Ricardo Telles, Ricardo U / biratam, Sony, Márcio, Perellinha, Cyro / , Denilson, Isiri. E a todos os outros / que ajudaram comprando rifas, chaveiros / , camisetas etc...

Gostaríamos de agradecer também ao / Ricardo Gambarotto, nosso ex-presidente / , que tanto nos ajudou na pintura e no / resto da reforma.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS

A Atlética não tem uma renda prôpri / a. Nossa subsistência só é conseguida a / través da colaboração e participação de / todos.

Para participar basta viajar com a / Atlética (durante o ano são feitas vári / as viagens para o interior para dispu / tar jogos e torneios), assistir, torcer / e praticar os esportes que nós lhe ofe / recemos.

Sem a participação de todos, a Atlé / tica não sobrevive, ela é uma entidade / feita pelos alunos e para os alunos.

LOJINHA DA ATLÉTICA

A Atlética durante o ano perde a dispo / sição dos alunos chaveiros, camisetas, / agasalhos e malas da Poli a preços bai / xos.

Se você quiser levar a Poli no peit / va à Atlética, compre nossos artigos, / você estará ajudando a Atlética e a vo / cê.

Desde já agradecemos a todos a par / ticipações e o apoio à nossa Atlética.

Vamos todos juntos recuperar o pres / tigio do esporte na POLI.



O POLITÉCNICO

ILUSTRADO - PARTE 1

ESTA SEÇÃO É ABERTA
A ABOBRINHAS, BAIKAR-
RIAS, CUCURBITACIDADES,
ASNEIRAS, BOBEIRAS,
ESPINAFRADAS, XINGOS
E LONG-DONGSEMGERAL.

Reforma Monetária Já!

Por ocasião da recente reforma mone- / tária adotada pelo governo, um comercian / te declarou à Folha da Tarde que a nova / moeda deveria se chamar "pau", pois o po / vo já se acostumou a dizer que, por exem / plo, um cafezinho custa "4 pau".

Indo no bojo desta conveniente idêia / aproveitando o momento político favorável / por que passa o governo Federal, vimos / através deste prestigioso jornal (cuja / influência, dada a importância da escola, / abrange amplos setores empresariais e, / porque não dizê-lo, governamentais) suge / rir um "polimento" nas medidas tomadas / dias atrás.

Assim, de acordo com nossas convições / criamos as seguintes unidades monetá- / rias:

1 pau = 1 cruzado = 1000 cruzeiros
1 pila = 1000 pau
1 porrada = 1000 pila
1 pentelho = 1 centavo = 10 cruzeiros
Substituição do Cz\$ por P\$
Supressão dos "s" quando do plural.
Assim, o que custava em 26 de feverei / ro Cr\$ 2.843.321.427 passaria agora a / custar 2 porrada, 843 pila, 321 pau e 43 / pentelho.

O novo sistema teria as seguintes / vantagens:

- familiaridade com os termos "pau" / e "pila";
- revelação de inconformismo com a / volta do centavo, que só serve para pen- / telhar a v. da da gente;
- auxílio à supressão da componente / psicológica da inflação (explicando: 2 / pau assusta menos que 2 paus e, quando o / governo divulgar algum balanço pantague / lico como 2 milhões e quatrocentos mil / porradas, porradas impressionará bem menos / que 2 trilhões e 400 bilhões de cruzados / ou 2 quadrilhões e 400 trilhões de cruze / iros);

- criação de 2 super-moedas verde- / amarelas (pila e porrada), o que aumenta / ria o nosso prestígio no exterior e tra- / riria divisas para o país;

- fim da necessidade de criação de / novas moedas em caso de um novo surto hi / per-inflacionário bastava o corte de 3 / zeros e pronto! a pila e o porrada já / estariam institucionalizados;

- fim dos trocadilhos horríveis com / o cruzado em programas como Globo espor- / te;

- homenagem justa ao último dos gran / des neo-keynesiano-marxista (porrada).

Assim, urge que estas medidas sejam / votadas em urgência urgentíssima no / Congresso Nacional

Economistas do 4º TR-A

TABELA DA OLIMPIADA DOS BICHOS

1ª FASE - CLASSIFICAÇÃO - ELIMINATÓRIA SIMPLES

todos os jogos às 12:00 no CEPEUSP

11-03 = terça-feira: FUTSAL
MEC/PROD x QUIM
ELETR x CIVIL
NAVAL x MINAS/METAL

12-03 = quarta-feira: HANDEBOL
CIVIL x NAVAL
MEC/PROD x ELETR
MIN/MET x QUIM

13-03 = quinta-feira: BASQUETEBOL
ELETR x MIN/MET
CIVIL x MEC/PROD
QUIM x NAVAL

14-03 = sexta-feira: VOLEIBOL
NAVAL x MEC/PROD
QUIM x ELETR
MIN/MET x CIVIL

todos contra todos

Desculpam
MAS,
NÃO
PENSE
EM
FUGIR

1986 - Ano Internacional do Panaca

Finalmente chegou. Comemore!

Retrospectiva Histórica - No início / de 1985, após a divulgação dos aprova- / dos no vestibular, a imprensa era asso- / lada pelas declarações de um tal de / Tsung do Colégio Objetivo, aprovado nos / primeiros lugares, que declarou entre / outras aberrações coisas do tipo: "Es- / tou tentando criar algo que funcione / sem usar energia"; "Quero ganhar o Prê- / mio Nobel de Física"; "Já experimentei / tomar choque de 110 v. Primeiro com a / mão seca depois molhada"; "Penso seria- / mente em viver em outro planeta, talvez / Marte: O maior problema seria o tempo / de viagem".

Na televisão, via-se uma enxurrada / de seriados debilídeos (apenas supera- / dos pelos lançados este ano). A eleição / para Prefeito, então, da campanha ao re- / sultado, dispensa maiores comentários. / E a proibição do "Último Tango em S.P."

Nisto tudo se nota algo em comum: A / palavra de ordem é PANACIÇA:

Foi por volta de meados do ano pas- / sado que a ONU (Organização dos Neurôti- / cos Unidos) em face da situação, insti- / tuuiu oportunamente 1986 como o Ano In- / ternacional do Panaca (adivinhem porque / 1986) e promoveu em âmbito politécnico a / eleição do Panaca Padrão. Sagrou-se ven- / cedor o André Tomás Velloso.

Já no início deste ano, a situação / continua crítica, provando que o mundo / foi invadido por panacas.

Portanto, participe das homenagens / a estes, a quem devemos tanto.

Viva o Ano Internacional do Panaca!

R.K. Verne, diretor cdltdral da CHAVE*
*Calouros: vide item HQ00QT no Bichio / nário do Vox Populi do calouro (e não / deixem de escrever p/os próximos Voxs)

Je Vous Salue Marie

"Je Vous Salue Marie" foi interditado. / O que há de errado no mundo? Que forças / estranhas tramam contra a humanidade?...

Nada será mais o mesmo. E as crian- / ças falarão primeiro!

Há algo no filme que foge ao que o / próprio autor imagina dizer. O que há / de mal nisso? Fugir da razão?...Eis a / causa de sua sina.

E inebriante. E dionísio!...

No caos aparente do mundo subjaz / uma ordenação, cabe ao artista abordar / os mistérios da vida... Parabéns, Godard

Jesus foi concebido pela mulher Ma- / ria, que foi fecundada pela obra do Es- / pírito Santo. É possível vislumbrar, no / filme, a cópula metafórica de "Maria e / o Divino" dissimulada pelos campos, pe- / los mares, pelas nuvens e consubstancia / da finalmente no próprio Menino Jesus. / É um processo doloroso que exige de Ma- / ria a imolação de seu corpo. Neste sen- / tido, Jesus é a fusão da contração / fundamental: corpo e alma.

O filme nos mostra a beleza e o so- / frimento do lado mulher de Maria. Talvez / aqui resida o temor... ao lado mulher de / Maria, viria o lado homem de Jesus. E / sempre nos foi ocultado o lado homem de / Jesus. Porque isto? Porque fatalmente / nos levaria a pensar no lado sexual de / Jesus. E isto é pecado. Se não, vejamos:

"A inibição paraliza no homem as / forças da revolta, pela proibição / sexual de pensar estabelece uma in- /ibição de pensar e uma incapacida- / de crítica gerais... O seu objetivo / é fazer com que o homem se adapte / à ordem assente na propriedade pri- / vada, que a tolere apesar da misê- / ria e humilhações" (W.Reich)

Deu para descobrir que forças tramam / contra a humanidade?...Libertai-vos!

Zé Costa



O POLITRECO

ILUSTRADO

EXPRESSO MUSICAL

"Eu sou o filho e o herdeiro de uma timidez criminosa e vulgar/ filho e herdeiro de nada em particular"

Estes são os primeiros versos de "How Soon Is Now", música presente no LP Hatful of Hollow, dos Smiths, que acaba de sair no Brasil pela WEA.

The Smiths é um conjunto que se mostrou ao mundo na primavera de 83. São quatro rapazes de Manchester (Morrissey; Johnny Marr, guitarra; Andy Rourke, baixo, e Mike Joyce, bateria) que gostam de videoclipe e sintetizadores. Na época, Morrissey afirmava "ter vindo / salvar a música pop, que estava um lixo".

Pois seis meses depois a Inglaterra estava varrida pelos Smiths, "como a mais contagiosa das pestes", segundo José Augusto Lemos. "This Charming Man", "Hand In Glove" e "What Difference Does It Make?" foram os responsáveis, / três compactos editados pelo selo independente Rough Trade. Quando saiu o LP (em fevereiro de 84), foi direto para o segundo lugar nas paradas. "Existe / pouco lugar neste álbum para o que não seja a perfeição", dizia o semanário / inglês, Melody Maker.

E uma hipnose. Sobre delicados dedilhados de Johnny Marr (autor de todas as músicas) vem o golpe fatal das letras de Morrissey. Líricas ou apáticas sempre ambigualmente sensuais e interpretadas ora num falsete desesperado, ora com rodeios de barítono. E para / derrubar os céticos, chega outro compacto "William, It Was Really Nothing" cujo lado B é "How Soon Is Now".

Hatful of Hollow é o segundo LP, reunindo todos os compactos lançados após o primeiro, mais algumas faixas repetidas em regravações para programas de rádio. Em fevereiro de 85, "How Soon Is Now" volta a ser compacto - no lado A - e sai o terceiro LP, Meat Is Murder. A Warner leva "How Soon Is Now" para os EUA, e ela entra na edição americana do disco Meat is Murder, além de virar um Clip, para desgosto / de Morrissey e banda. Em setembro, vem ao mundo um disco-mix, "The Boy With / The Thorn In His Side", que chega ao Brasil em outubro. Por aqui, a peste / dissimulou-se tão rápido que a WEA do Brasil (prã quem não sabe, WEA é Warner-Elektra-Atlantic) prometeu lançar no Brasil os três LPs anteriores até o carnaval. E, como era de se esperar, / depois do Carnaval nos chega Hatful of Hollow, com 16 demonstrações de como se faz boa música. Experimentem, a não ser que estejam tomados pela peste.

ENCONTROS E DESPEDIAS

Já seria normal ver Milton Nascimento como cidadão do mundo, e 2/3 dos participantes do Free Jazz Festival tocaram músicas dele. A recíproca é a participação do flautista Hubert Laws do guitarrista Pat Metheny e do engenheiro de som Humberto Gatica (que trabalha com Quincy Jones). Isso, mais os fraseados de Mark Knopfler do guitarrista Ricardo Silveira é a sempre competantíssima produção de Mazola, resultou numa sonoridade de ultramoderna, state-of-the-art, 7 para um LP do qual Milton se vale para se redimir de dois anos de baixa. Neste LP há de tudo: reaggae, jazz, uma bela faixa com arranjo sinfônico ("Caso de Amor") e até um pouco de rock.

O resultado não poderia ser diferente: o LP já saiu da fábrica com disco 7 de ouro e de platina já garantidos, e / de repente não seria voar alto demais /

se Milton pensasse em figurar no Top / 100 da revista Billboard. Competência e cartaz prã isso ele tem de sobra, e o disco está no mundo desde novembro.

EXMU

Agradecemos a José Augusto Lemos, José Emílio Rondeau e Valdir Montanari pela chupação implacável.



Lojinha do grêmio

THE SMITHS
"THE BOY WITH THE THORN ON HIS SIDE"

JA' A VENDA!!!

POLITRECO ILUSTRADO É SUPLEMENTO DO POLITRECO Nº 105. NÃO PODE SER RASGADO E CUSPIDO SEPARADAMENTE.

JE VOUS SALUE, CINÉMA

Esta seção, como o "Expresso Musical", é aberta à colaboração de todos a qui: na Poli, resguardado o espaço que foi destinado para o titular da seção, no caso, eu. Mas o convite tá feito, e colaborações são bem-vindas.

Seu título parece embarcar nessa moda do "Je Vous Salue Marie" de Godard, mas é uma dupla homenagem: ao próprio / filme (aliás, o tema do primeiro artigo da seção), que censurado, torna-se um / símbolo da "pièce de résistance" da expressão artística, não só daqui, mas no mundo inteiro, e ao povo mais apaixonado pelo cinema, e seu inventor: o frances.

Max Alberto (civ)

AVE MARIA, VADE CENSURA

Sempre que alguma coisa é proibida, ela se torna mais atraente. Cê já conhece este chavão, de outros carnavais // (outro chavão, chega!). Mas é assim // que um filme se torna mais atraente à / maioria dos espectadores. No caso do // filme de Godard, "Je Vous Salue, Marie", nada melhor para promovê-lo. Se não / fosse um agravante. Ele foi simplismente proibido por que uma instituição que se apresenta inteiramente igual ao século XVI, e um presidente que, além de tudo, ilegítimo decidem proibí-lo, sem // que percebam o atentado que causam à democracia e à liberdade de expressão e / criação e às suas imagens.

Blaahh!!, pras suas imagens. Se // eles não perceberam, uma democracia consiste em discussão, debate e conflito, sem que se use a força ou autoritarismo para impor uma idéia, ou impedir a difusão da outra. A igreja católica tem o / direito de aconselhar os seus fiéis a / não assistirem o filme, mas não pressionem e encherem o saco de quem quer //

RUY CATSO

SEÇÃO "PEGA NO MICROFONE", cante com o catso

MÚSICA: The girl is mine (A nêga é minha)

VOCAIS: Kid Creole and the Coconuts (Kid creoulo e as cocô)

Baixo: Cebolinha

Órgão (gentilmente cedido pelo Ruy Catso): Max

The girl is mine (A nêga é minha)
Oh she's mine (oh a nêga é minha ninguem tasca eu vi primeiro)

***Filmes: "Je Vous Salim Maluf"

Filme erótico. Deputado tentando ser eleito a mãe do ano suborna Deus e consegue gerar um filho no seu útero. A / partir daí, ele gosta da idéia e resolve assumir. Cênas de sonogação de esperra.

BABY DOC é eleito bebê Johnson's do ano



Na foto (da esquerda para a direita) Papa Doc, Baby Doc e Mama Doc, todos de luto pela morte de Dog-Doc, o cão da família.

RUY CATSO tem uma razão de 30cm para esse nome.

AGUARDEM! A VOLTA DE PEPE ENRABAR!!

ver. E o "JECA" (dá-lhe B.F.!) do Sarney se apresentou como ele é. Conservador, autoritário, e atrasado culturalmente apesar de (Quã!) "IMORTAL". Foi ridículo, e esse rapo de fiscal não vai / fazer a gente esquecer do fiasco que // deu.

Este país não vai modernizar-se enquanto os setores retrógrados não aceitarem a realidade e nassarem a conviver com as manifestações culturais que fogem do seu padrão. F não adianta virem com falso moralismo. Que não quero gastar mais palavras com esses idiotas.

Mas e o filme? Progra, ainda não // consegui ver. Mas eu vou pra poder ter o tesão de dizer: "FU VI". Sessões e sessões vem agitando as noites da USP e // PUC. Quarta passada, duas salas do CPUS P lotaram de gente que queria ver o filme. Na segunda, um vexame do pessoal do vídeo na ECA, fez gente pacas perder a viagem. Tudo bem, não vai faltar chance

O que sei dele, é que não é um dos melhores filmes do Godard, o que mesmo assim pode torná-lo uma obra-prima.

Quem é Godard? É um louco que ultimamente tem-se especializado em transportar histórias do passado para a estética e o ritmo dos dias de hoje. Foi assim com "Prénom: Carmen" (adaptação da 7 ópera "Carmen", já já entra em cartaz) e agora "Ave Maria", adaptando a história da Virgem e seu filho. F os seus filmes se tornaram uma seqüência de símbolos. Mensagens embutidas em imagens como a / lua cheia, e a música de Beethoven. Fazer com que Maria seja uma jogadora de basquete, e José um motorista de táxi, convenhamos, ninguém nensou nisso. Palmas pra ele.

Bom, vou esperar pra ver o filme // por aqui pra poder falar melhor dele. / Que tal alguém passar aqui na Poli? podem vir tentar ajudar.

Max (Civ, FCA)